

AJ12847



**DOCUMENTO.** A proposta para o Porto de Barra do Riacho está sendo finalizada pela Codesa e será apresentada, no próximo mês, aos membros do Conselho de Autoridade Portuária. FOTO: DIVULGAÇÃO

**ALTERNATIVA** TERMINAL MULTIÚSO DEVERÁ SER IMPLANTADO PELA INICIATIVA PRIVADA

# Barra do Riacho vai priorizar cargas gerais

Decisão foi tomada porque hoje o maior gargalo é por mais portos de contêineres

**RITA BRIDI**

rbриди@redegazeta.com.br

Implantação de um único módulo multiuso com cinco berços para a movimentação de cargas diversas e uma área de grande dimensão que funcionará como retroárea para armazenamento das cargas, em vez de quatro módulos com terminais especializados. Esta é a proposta para o porto público de Barra do Riacho, a Codesa está finalizando para apresentar, no próximo mês, aos conselheiros do Conselho de Autoridade Portuária (CAP).

Se a proposta for aprovada pelo CAP, a área de porto organizado de Barra do Riacho terá o terminal para a movimentação de gás liquefeito de petróleo (TGLP), que será construído pela Petrobras, e o terminal multiuso com cinco berços que deverá ser implantado pela iniciativa privada, por meio de concorrência pública.

A nova proposta para Barra do Riacho é resultado da atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamen-

to Portuário (PDZP). A versão anterior previa a divisão da área em quatro módulos e a implantação de quatro terminais especializados. Um para a movimentação de contêineres, um para carga geral, um para granéis sólidos e outro para granéis líquidos.

O módulo IV, inicialmente estava previsto para abrigar o terminal de granéis líquidos. Com a decisão da Petrobras de implantar o terminal de GLP no módulo I e de não utilizar toda a área de 45 hectares do referido módulo, houve a necessidade de rever

o PDZP para redefinir a configuração do porto.

A implantação do terminal da Petrobras muda o perfil de Barra do Riacho, explica o coordenador de Gestão Portuária da Codesa, Marcus Zanotti Breciani. E para atender o novo perfil do porto, veio a proposta de construção de cinco berços em módulo único.

A proposta elaborada por uma consultoria foi analisada por uma comissão formada por técnicos da Codesa. Na manhã de ontem, o documento foi encaminhado ao CAP, que será avaliado por uma comissão formada por integrantes do conselho. A expectativa é que o novo modelo para o Porto de Barra do Riacho seja votado no CAP até o final de outubro.

## Codesa estuda dragagem

Além da nova proposta para o Porto de Barra do Riacho, a Codesa está concluindo o estudo para a dragagem do porto. Os levantamentos iniciais indicam a necessidade de retirada de 6,2 milhões de metros cúbicos de material, que resultaria em um custo estimado de R\$ 180 milhões. A ideia da companhia,

segundo o diretor de Gestão Portuária, Marcus Zanotti Breciani, é que a obra seja feita pela União, com os recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A implantação do porto seria com recursos da iniciativa privada, por meio de arrendamento.